

Felipe Rocha

Doutorando em Ciência Política

+55 81 99654-8431
@ rocha.felipeferreira@gmail.com
ID orcid.org/0000-0002-9978-5703
https://github.com/rocha-felipeferreira

FORMAÇÃO

Doutorando em Ciência Política, UFPE (Recife, Brasil)

[Período de seis meses no *Latin American Centre* – Universidade de Oxford]

Março de 2017 — Atualmente

Comparando Agendas Diplomática: Ênfases Temáticas de Presidentes e Chanceleres brasileiros (1995 – 2019) [Título Provisório da Tese]

Mestre em Ciência Política, UFPE (Recife, Brasil)

Março de 2015 — Fevereiro de 2017

O Uso dos Conceitos de América Latina e de América do Sul pela Diplomacia Brasileira de 1995 a 2014 [Título da Dissertação]

Bacharel em Relações Internacionais, UFS (São Cristóvão – Brasil)

Fevereiro de 2011 — Dezembro de 2014

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

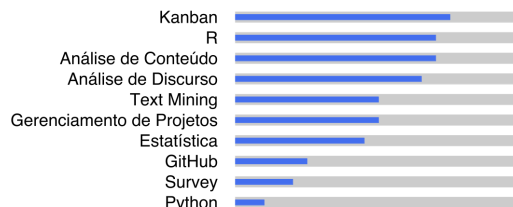
ROCHA, Felipe Ferreira de Oliveira; ALBUQUERQUE, Rodrigo; MEDEIROS, M. A.. Do Concepts Matter? Latin America and South America in the Discourse of Brazilian Foreign Policymakers. **Brazilian Political Science Review**, v. 12, p. 1-24, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-3821201800030006>

ROCHA, Felipe Ferreira de Oliveira. O Exercício da Liderança Regional: Um Balanço Preliminar a partir das Opiniões de Brasileiros e Mexicanos. **Conjuntura Austral. Revista do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais da UFRGS**, v. 9, p. 20-36, 2018.

ROCHA, Felipe Ferreira de Oliveira. Temas de Relações Internacionais nos discursos de posse de presidentes e de chanceleres brasileiros (1995-2017). **Carta Internacional**, v. 12, p. 153-174, 2017. DOI: <https://doi.org/10.21530/ci.v12n3.2017.707>

ROCHA, F. F. O.. A academia perante a diplomacia no Brasil: o uso dos conceitos de América Latina e de América do Sul de 1985 a 2015. **Conjuntura Internacional**, v. 13, p. 126-139, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1809-6182.2016v13n3p126>

HABILIDADES



PROJETOS

1. Comparando Agendas Retóricas da Política Externa Brasileira.

O objetivo primário desse projeto é conduzir uma análise empírica para explorar, descobrir e comparar prioridades temáticas dos principais atores da Política Externa Brasileira (PEB). A esse respeito, em minha dissertação, apliquei Análise de Conteúdo para medir a construção histórica dos conceitos de América Latina e América do Sul entre 1995 e 2014. Agora, em minha tese de doutorado, estou utilizando ferramentas de análise estatística textual (como *Text Mining* e Análise de Conteúdo) para comparar ênfases temáticas de Presidentes e Chanceleres brasileiros. Nesse sentido, tive oportunidade de, na Universidade de Oxford, aperfeiçoar minhas habilidades em análise estatística e textual.

2. PEB: Abordagens Metodológica

Embora minha tese de doutorado e dissertação de mestrado tenham claros focos acadêmicos próprios do campo teórico das Relações Internacionais, eu sempre tive uma grande preocupação em incluir boas análises de dados para a inferência científica. Nesse aspecto, tenho buscado aperfeiçoar meus conhecimentos sobre estatística, mineração textual e *Machine Learning* (meu próximo objetivo) para que, assim, eu possa aplicar esses conhecimentos em esferas do saber dentro e fora de minha área de formação.

IDIOMAS

